

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

MEMÓRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA TIPO REMITENTE-RECORRENTE

Rosani Aparecida Antunes Teixeira.

Contato com o autor: rosanit@usp.br / rosani.teixeira@hotmail.com

Orientadora: Dora Fix Ventura.

Programa de Pós-Graduação: Neurociências e Comportamento (NEC).

Nível do trabalho: Doutorado.

Introdução: A Esclerose Múltipla é uma doença que acomete o Sistema Nervoso Central, caracterizada por lesões patológicas predominantemente na bainha de mielina, essencial na transmissão de sinais elétricos nervosos. No âmbito das disfunções cognitivas a memória é bastante afetada, com prejuízos na aquisição e recuperação de informações (1,2). **Objetivo:** Verificar se existe prejuízo na memória dos pacientes com esclerose múltipla e verificar o impacto na qualidade de vida. **Método:** Participaram do estudo 35 pacientes (8 M e 27 F) com diagnóstico de EM tipo remitente-recorrente, idades entre 20 e 58 anos ($35,5 \pm 2,3$) e 35 controles com faixa etária equivalente ($34,7 \pm 12,6$). Foram utilizados sub-testes da bateria “Cambridge Neuropsychological Testing Automated Battery – CANTAB”: Pattern Recognition Memory (PRM), que avaliam a memória imediata e tardia, Spatial span (SSP) ordem direta e inversa que avalia a memória operacional e a Escala de Determinação Funcional da Qualidade de Vida (DEFU). Para as análises estatísticas foram utilizados: análise de variância Kruskal-Wallis e matriz de correlação. **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatísticas entre o desempenho de pacientes com EM e os controles no PRM reconhecimento imediata ($p = 0,00007$), reconhecimento tardio ($p = 0,0001$) e na latência de respostas ($p = 0,0187$). Também foram encontradas diferenças no SSP ordem direta ($p = 0,00001$), ordem inversa ($p = 0,0001$) e no número de erros na ordem inversa ($p = 0,00004$). Encontramos ainda correlações negativas entre o item estado emocional da escala DEFU e a latência de resposta ($p = -0,346924$) e correlações positivas com a memória imediata do teste PRM ($p = 0,322163$), e todos os itens da escala de vida e a amplitude ordem direta do teste SSP ($p = 0,345740$ a $p = 0,567249$). **Conclusão:** A memória imediata, tardia e operacional de pacientes com EM, mostraram perdas altamente significantes, mas apesar de todas as memórias estarem comprometidas, apenas a amplitude atencional (span) foi sentida como principal impactante na qualidade de vida.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Neuropsicologia. Cognição.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Trabalho apresentado na *III Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento*, Florianópolis, Santa Catarina, 20 a 22 de Setembro de 2012.